

## **AValiação DO CAPIM-MARANDU SUBMETIDO À APLICAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO E INOCULANTE COM *Azospirillum***

<sup>1</sup>SILVA, F.L.S. ([fernando\\_lourenco\\_santana@hotmail.com](mailto:fernando_lourenco_santana@hotmail.com)); <sup>2</sup>ALVES, A. C. ([anacarolina@uems.br](mailto:anacarolina@uems.br));

<sup>1</sup>CASSIMIRO, J. B. . ([Fernando\\_lourenco\\_santana@hotmail.com](mailto:Fernando_lourenco_santana@hotmail.com))

<sup>1</sup> Aluno(a) do curso de Agronomia –UEMS/Cassilândia; <sup>2</sup> Professora do curso de Agronomia UEMS/Cassilândia;

O experimento foi conduzido numa área estabelecida de *Urochloa brizantha* cv. Marandu, pertencente à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Cassilândia/MS. Objetivou-se com este trabalho avaliar a produção da parte aérea e raízes e teor de proteína bruta da pastagem submetida à aplicação de doses de nitrogênio e inoculante contendo *Azospirillum brasilense*. Os tratamentos consistiram em aplicação de doses de nitrogênio (0, 100 e 200 kg.ha<sup>-1</sup>) e de inoculante (0 e 300 mL.ha<sup>-1</sup>). O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 3x2 com quatro repetições. Foram realizados quatro ciclos de avaliações com duração de 30 dias, sendo quantificada a produção de massa seca, proporção de lâmina foliar, bainha foliar e colmo, produção de raiz, e o teor de proteína bruta. Concluiu-se que Quando analisado os três tratamentos de doses de N em relação à produção de massa seca da parte aérea, observou-se que houve melhora na produção com aumento das doses aplicadas, sendo observada para maior dose de N (200 kg ha<sup>-1</sup>) a maior produção (Tabela 1). Também houve aumento significativo em relação à porcentagem de colmo quando a dose aplicada de N foi a maior

**Palavra-chave:** Perfilhamento, inoculante, *Brachiaria*, ureia.